DOCUMENTO PARA DESIGN DE GAMES

Var: Inteli

André Luís Lessa Junior

Jonas Viana Sales

Moisés Cazé de Souza Santos

Oliver Silva

03/04/2022

5.0

Controle do Documento

Histórico de revisões

Data	Autor	Versão	Resumo da atividade
<10/02/2022	<joão alfredo="" cardoso<="" th=""><th><1.0></th><th><realizada a="" do="" gdd="" primeira="" versão=""></realizada></th></joão>	<1.0>	<realizada a="" do="" gdd="" primeira="" versão=""></realizada>
>	Lamy>		
18/02/2022	João Alfredo Cardoso Lamy	1.1	Atualização do GDD (1.6, 1.7.1, 1.7.3, 1.7.5 e 1.7.6)
18/02/2022	Jonas Viana Sales	1.1	Atualização da sessão 1.7.4
18/02/2022	André Luís Lessa Junior	1.2	Atualização das sessões 1.7.2 e 1.7.1
25/02/2022	André Luís Lessa Junior	2.0	Atualização sessões 1.7.5, 2.1, 2.2 e 2.3
11/03/2022	André Luís Lessa Junior	3.0	Atualização das sessões 5.0 e 5.2
21/03/2022	André Luís Lessa Junior	4.0	Atualização das sessões 1, 2, 4 ,5.2 e 6
25/03/2022	André Luís Lessa Junior	4.1	Atualização da sessão 1.6
03/04/2022	André Luís Lessa Junior	5.0	Atualização das sessões 1.7.1, 3 e 5.1

Sumário

1.	Visão Geral do Projeto <adalove de="" definir="" proposta="" valor="" –=""></adalove>	6
	1.1 Objetivos do Jogo	6
	1.2 Características gerais do Jogo	6
	1.3 Público-alvo	6
	1.4 Diferenciais	6
	1.5 Análise do cenário: Matriz SWOT	6
	1.6 Proposta de Valor: Value Proposition Canvas	6
	1.7 Requisitos do Jogo <adalove documentar="" requisitos="" –=""></adalove>	7
	1.7.1 Requisitos coletados na entrevista com o cliente	7
	1.7.2 Persona	7
	1.7.3 Gênero do Jogo	7
	1.7.4 Histórias do jogo (Game stories) ou Histórias dos usuários (user stories)	7
	1.7.5 Mecânica	7
	1.7.6 Fontes de Pesquisa / Imersão	7
2.	Game Design <adalove do="" elaborar="" fluxograma="" jogo="" –=""></adalove>	8
	2.1 História do Jogo	8
	2.2 Fluxo do Jogo e Níveis (os níveis são opcionais)	8
	2.3 O Mundo do Jogo	8
	2.3.1 Locações Principais e Mapa	8
	2.3.2 Navegação pelo Mundo	9
	2.3.3 Escala	9
	2.3.4 Ambientação	9
	2.3.5 Tempo	9
	2.4 Base de Dados	9
	2.4.1 Inventário	9
	2.4.1.1 Itens Consumíveis (opcional)	9
	2.4.1.2 Armamento (opcional)	10

2.4.2 Bestiário (opcional)	10
2.4.2.1 Inimigos Elementais de Água	11
2.4.3 Balanceamento de Recursos (opcional)	11
3. Level Design (opcional) <adalove -="" 1="" 5="" a="" básicas="" do="" implementar="" jogo="" mecânicas="" parte="" –=""></adalove>	13
3.1 Fase < NOME DA FASE 1>	13
3.1.1 Visão Geral (opcional)	13
3.1.2 Layout Área (opcional)	13
3.1.2.1 Connections (opcional)	13
3.1.2.2 Layout Effects (opcional)	13
3.1.2.3 Quests e Puzzles (opcional)	13
3.1.3 Balanceamento de Recursos (opcional)	13
3.1.4 The Boss	14
3.1.5 Outros Personagens	14
3.1.6 Easter Eggs	15
4. Personagens <adalove -="" 1="" 5="" a="" básicas="" do="" implementar="" jogo="" mecânicas="" parte="" –=""></adalove>	16
4.1 Personagens Controláveis	16
4.1.2 < NOME DO PERSONAGEM PRINCIPAL n>	16
4.1.2.1 Backstory	16
4.1.2.2 Concept Art	16
4.1.2.3 Ações Permitidas	16
4.1.2.4 Momento de Aparição	16
4.2 Common Non-Playable Characters (NPC)	17
4.2.1 <nome comum="" do="" n="" npc=""></nome>	17
4.3 Special Non-Playable Characters (NPC)	17
4.3.1 < NOME DO NPC ESPECIAL n>	17
5. Teste de Usabilidade para Qualidade de Software	18
5.1 Teste de Usabilidade	18
5.2 Métricas de Qualidade	18
6. Relatório - Física e Matemática	19

	19 20
6.4 Cinemática Bidimensional e mais 7. Bibliografias	19 20
6.3 Vetores	19
6.2 Cinemática Unidimensional	19
6.1 Funções	19

1. Visão Geral do Projeto <ADALOVE - Definir Proposta de Valor>

1.1 Objetivos do Jogo

Atualmente temos uma falta de engenheiros e profissionais da tecnologia sendo formados no Brasil. Além disso, muitos dos cidadãos que se interessam pela área não sabem o que cada curso oferece. O propósito do nosso jogo é sanar ou ao menos amenizar as dúvidas de quem tem interesse nas carreiras relacionadas à tecnologia, proporcionando-os com as informações necessárias para que possam chegar em uma decisão bem-informada.

1.2 Características gerais do Jogo

O jogo será feito através de desafios em vários mapas utilizando um sistema de plataforma com exceção do hub, entretanto a dinâmica do jogo irá ser mudada conforme a necessidade de aplicação de novos métodos para poder ensinar os alunos sobre determinado curso, no qual é oferecido pelo Inteli, entendendo as possibilidades de carreira dessa área. O jogo foi inspirado em Celeste, no qual também é um jogo de plataforma, as fases são difíceis, porém é um jogo em que você aprende errando, sendo importante tentar várias vezes.

1.3 Público-alvo

Dado as dificuldades dos jovens em escolher uma carreira com relação a tecnologia, o nosso público alvo será jovens que estão no momento de ingresso na faculdade através dos vestibulares, e aqueles que já iniciaram a faculdade, mas ainda tem dúvidas sobre qual carreira seguir na área de tecnologia, tendo entre 18 a 23 anos.

1.4 Diferenciais

O nosso jogo se diferencia por ter um foco em apresentar informações reais de maneira interessante ao usuário. Entendemos que jogos educativos podem ser (e na maioria das vezes são) atividades que não entretêm, servindo como uma maneira alternativa de aplicar o método tradicional e, para muitos, ultrapassado de ensino. Por isso, nosso grupo tem como foco central o entretenimento, assim, o usuário (entusiasta interessado por cursar carreiras tecnológicas no ensino superior) absorve muito mais as informações, tendo uma experiência divertida enquanto aprende informações importantes e relevantes no cenário de TI.

1.5 Análise do cenário: Matriz SWOT

Análise Swot

Forças

-Infraestrutura inovadora
-Acessibilidade a empresas
grandes

Fraquezas
-Inexperiência dos alunos
-Metodologia de ensino
nova (alunos não estão
acostumados)

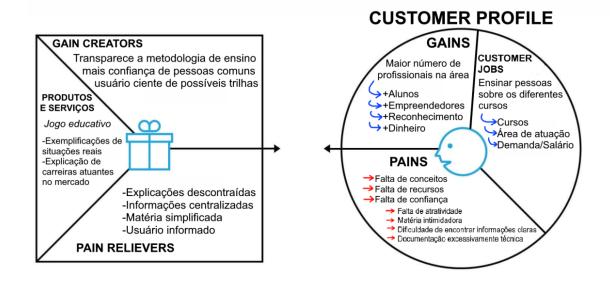
Oportunidades
-Muito interesse no mercado
de games
-Alta demanda de tecnologia

-Muita concorrência
-Público desinteressado
-Obsolescência programada
que pode atingir o projeto

1.6 Proposta de Valor: Value Proposition Canvas

A proposta de valor serve para mostrar ao cliente como o nosso produto irá contribuir para solução do problema apresentado, no qual é como ajudar jovens que querem ingressar nas carreiras de tecnologias, entendendo as diversas possibilidades dessa área através de um jogo educativo.

Ambiente Externo



1.7 Requisitos do Jogo <ADALOVE – Documentar requisitos>

1.7.1 Requisitos coletados na entrevista com o cliente

Requisitos funcionais

[RF001] Conteúdo do jogo com foco nos cursos de bacharelado.

[RF002] O jogo deve ser mobile ou web.

[RF003] O jogo deve abordar conteúdo dos bacharelados e a capacitação profissional baseado no currículo do Inteli.

[RF004] O jogo deve abordar pelo menos um curso.

[RF005] O jogo deve ter capacidade de ser jogado mais de uma vez.

[RF006] O jogo deve estimular a curiosidade do usuário, apresentar cada curso sem nenhum tipo de rótulo e apresentar as funções que irá desempenhar se escolher determinado curso.

Requisitos não funcionais

[RNF001] O personagem pode se desenvolver ao longo do jogo.

[RNF002] O jogo pode abordar sobre senioridade.

[RFN003] O objetivo do jogo deve ser ajudar outras pessoas a escolher sua carreira, trazer de alguma forma um acolhimento e aconselhamento.

[RFN004] Uma ferramenta dentro do jogo que crie uma motivação no jogador para que ele queira jogar mais de uma vez.

[RFN005] O jogo não tem necessariamente um time play.

1.7.2 Persona



Link para melhor visualização:

https://miro.com/welcomeonboard/eGQ2YIV4YXNWT0dZWDhWMGloVlg2NUp5T0x5RUlRaEtpNTJXY29BamFJT0ZmamMzcldZV3V4MnNlajB4T1BYYXwzNDU4NzY0NTE4NjlyNjl5MTY2?invite_link_id=3361785431

1.7.3 Gênero do Jogo

Aventura e Exploração (com base em jogos como Celeste, Zelda II, etc.)

1.7.4 Histórias do jogo (Game stories) ou Histórias dos usuários (user stories)

- 1. Como um estudante que participa do Processo Seletivo Inteli, quero aprender sobre os cursos Inteli, a fim de escolher uma carreira profissionalizante.
- 2. Como um estudante que se interessa na Inteli, quero aprender as aplicações do mercado de trabalho de C.C., E.S., S.I. e E.C. A fim de escolher um curso que caiba comigo.
- 3. Como jogador, quero aprender de maneira divertida e educacional os cursos Inteli, para selecionar cursos que me identifico.

- 4. Como jogador, quero alcançar as escolhas de carreira/empresa, a fim de colocar meus treinamentos em prática.
- 5. Como personagem do jogo, quero conhecer trilhas acadêmicas e profissionais, para identificar qual a melhor opção para mim.
- 6. Como jogador, quero conversar com instrutores de cada curso, a fim de iniciar os tutoriais sobre a área a ser estudada.
- 7. Como jogador, irei explorar o Hub a fim de entender as carreiras que a organização Inteli proporciona, entendendo também as possibilidades no mercado de trabalho.
- 8. Como jogador, irei enfrentar desafios em um mapa capturando peças de um robô para entender a sua montagem e em qual carreira se aplica (Engenharia da computação).
- 9. Como jogador, na primeira fase de Engenharia da Computação irei coletar peças para a montagem desse robô.
- 10. Como jogador, na segunda fase de Engenharia da Computação irei dar comandos para o personagem através de um painel, a fim de simular a programação do robô.
- 11. Como personagem, na terceira fase irei organizar as peças do robô, a fim de fazer o processo de ligação das peças no robô.
- 12. Como personagem, na quarta fase darei comando para o robô e ele terá que realizá-lo enfrentando bug's, a fim de simular a testagem do robô.
- 13. Como jogador, irei entender a história do jogo através do NPC, a fim de ter uma experiência melhor no jogo.

Divisão do jogo em 5 partes:

- Parte 1 Criação de um menu e hub (Item 7 do 1.7.4)
- Parte 2 Colocar NPC e definir funções dos personagens (Item 7 do 1.7.4)
- Parte 3 Criação da fase 1 (Item 8 e 9 do 1.7.4)
- Parte 4 Criação da fase 2, 3 e 4 (Item 10, 11 e 12 do 1.7.4)
- Parte 5 Imersão do jogo (Item 13 do 1.7.4)

1.7.5 Mecânica

No hub (seletor de fases e áreas), a orientação e movimentação do personagem será feita de maneira sem gravidade perpétua, como se ele estivesse no chão (sem conseguir pular). Pense no hub do Pokémon, ou Mario Bros. As fases seriam de plataforma, com mecânicas de gravidade invertida, voo, entre outras. Essas mecânicas

dependem muito das fases, por exemplo: na fase de ciência da computação, você precisará controlar um robô a partir de código para desbloquear uma porta.

1.7.6 Fontes de Pesquisa / Imersão

Fonte	
1.	Control
2.	Pokémon
3.	Celeste
4.	Legend of Zelda: A Link to the Past
5.	Legend of Zelda: The Adventure of Link
6.	Super Mario World
7.	Super Mario 3
8.	Diablo (geometria)
9.	Twilio (jogo educativo)

2. Game Design <ADALOVE - Elaborar fluxograma do jogo>

2.1 História do Jogo

O jogo se passará no Inteli, onde o jogador poderá escolher um personagem sendo já determinados (Não será customizado), podendo ser homem, mulher, animais ou objetos, a organização Inteli tem o objetivo de formar profissionais altamente capacitados para as empresas que estão tendo problemas em encontrar profissionais da área de tecnologia.

O conceito do jogo é baseado em possibilidade, o jogador pode fazer fases relacionadas às diversas áreas e receberá moedas por essas missões, podendo escolher habilidades conforme a quantidade de moedas que recebeu, entendendo que uma carreira não está relacionada a apenas uma área que há diversidade, entretanto se escolher estudar determinada área estará mais próximo dessa carreira.

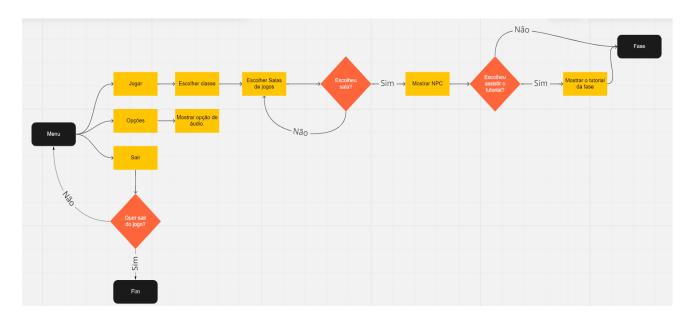
Essas habilidades serão definidas classes, a partir das quantidades de moeda o jogador poderá comprar uma classe que seria um título de um profissional no mercado, além de receber instruções antes de comprar, entendendo aquela classe, ou seja, como aquele profissional atua no mercado de trabalho.

Dentro dessa escolha de possibilidades, o jogador poderá escolher qual carreira quer seguir de início entrando em algum ateliê, na quais serão divididos por área, tendo um personagem não jogável para explicar um breve resumo desta carreira, ao escolher o ateliê que quer jogar os desafios iniciaram, sendo desafios diferentes em cada fase.

As fases serão padronizadas em mapa de estilo plataforma contendo diversos desafios dentro desses fazendo que tenha funcionalidades padrões que são para frente, para trás e pula, porém como cada fase terá um desafio diferente será necessário que em cada fase haja um recurso específico para alcançar o objetivo, por exemplo, na fase 1, foi utilizado um sistema de captura de itens.

O jogo poderá ter vários níveis lançados conforme o passar do tempo como em Candy Crush, no qual, a cada dia eles lançavam 5 fases, por nosso jogo ser mais complexo, levaria mais tempo, o jogo pode ser jogado várias vezes, além de possibilitar o jogador comprar vários títulos.

2.2 Fluxo do Jogo e Níveis (os níveis são opcionais)



Link para visualização:

https://miro.com/welcomeonboard/a1l0c29NVTBveGVxaHU4cGpwY2RmWDJzTDFkTTZNRUISNWNiQ3VscTNJR VB3Rkdkd3BqYU95dGFTbGdWU0o0b3wzNDU4NzY0NTE4NjlyNjl5MTY2?invite_link_id=129224484930

2.3 O Mundo do Jogo

2.3.1 Locações Principais e Mapa

A principal locação do mapa é o Hub após entrar no game que será baseado no Inteli, a partir disso, as fases vão sendo adaptadas podendo continuar no Inteli ou ir para ambientes corporativos, isso dependerá de cada fase e os objetivos.

2.3.2 Navegação pelo Mundo

Descrever como os personagens se movem no mundo criado e as relações entre as locações – utilizar os "gráficos de escolhas", identificando os pontos chaves do jogo como fase, descoberta de um item importante, chefe da fase etc.

2.3.3 Escala

Os personagens são minúsculos comparado ao mundo em que ele deve explorar. Com relação ao player comparado ao recursos do jogo o tamanho está equilibrado, sendo quase do mesmo tamanho, com exceção dos portais que são duas vezes maiores que os personagens para dar uma sensação de "portas", tendo a escala 1:2.

2.3.4 Ambientação

A ambientação ainda não foi aplicada, entretanto o modo em que foi estruturado lembra um espaço fechado, na qual dá uma sensação de estar dentro de um prédio que em nosso jogo seria no Inteli.

2.3.5 Tempo

Não é aplicável em nosso jogo.

2.4 Base de Dados

2.4.1 Inventário

O itens serão agrupados de acordo com fases, já que o intuito será o mesmo em uma mesma fase, por exemplo, na fase 1 de engenharia da computação os itens terão que ser capturados para montar um robô, logo eles estarão agrupado na mesma categoria

2.4.1.1 Itens Consumíveis (opcional)

Poção Medicinal Pequena

	Descriç	ão Uma	pequena poção que cura um pouco de energia.
!	Peso	5	
	Valor d	e cura 10	

Poção Medicinal Média

<u> </u>	Descrição	Uma pequena poção que cura um pouco de energia.
	Peso	10
	Valor de cura	15

Poção Medicinal Grande

 Descrição	Uma pequena poção que cura um pouco de energia.
Peso	20
Valor de cura	25

2.4.1.2 Armamento (opcional)

Espada de Gelo

	Descrição	Permite congelar o inimigo. Chance de 30%.
	Peso	20
	Ataque	20

Espada de Fogo

D	Descrição	Permite lançar fogo nos inimigos. Chance de 30%.
	Peso	20
80	Ataque	20

Espada Imaterial

A CONTRACTOR	Descrição	Permite atacar monstros do tipo Fantasma.
	Peso	15
	Ataque	10

2.4.2 Bestiário (opcional)

Descrever os inimigos do jogo apresentando, da mesma forma que foi feita para a listagem de itens, os fatores realmente relevantes para o jogo. A seguir alguns exemplos.

2.4.2.1 Inimigos Elementais de Água

Geleca Azul

°	Descrição	Uma geleca azul. Tocar sua pele fria pode te congelar!
	НР	1600
	Defesa	10

Peixe Esfomeado

146	Descrição	Um peixe faminto e raquítico.
No.	HP	2500
A. A.	Defesa	20

2.4.3 Balanceamento de Recursos (opcional)

Apresentar as tabelas de balanceamento aprendidas em sala (depende do estilo do jogo). Apresentar outros aspectos que as tabelas não conseguem solucionar e mostrar as soluções adotadas. A seguir estão os exemplos de tabelas vistas em sala.

Enemy Chart

Tipo Inimigo	W*	Fase 1	Fase 2	Fase 3	Fase 4	Fase 5	Fase 6	Total
Geleca Verde	1	3	5	2				10
Geleca Azul	2	1	5	5	5	2		15
Morcego	5			1	5	5	10	21
Flor-bomba	10					2	5	7
Total		5	15	17	35	49	100	

(No caso do level design, essa tabela desmembra-se em "inimigos x área por fase").

^{*}Lembre-se que devemos colocar a quantidade de itens vezes o seu peso (W). A equação de dificuldade do inimigo ou peso (W) deve levar em consideração diversas questões, como: sua IA, seu HP, sua resistência, sua velocidade de ataque, itens que pode liberar (*drop*) para o jogador etc.

Gráfico de Dificuldade

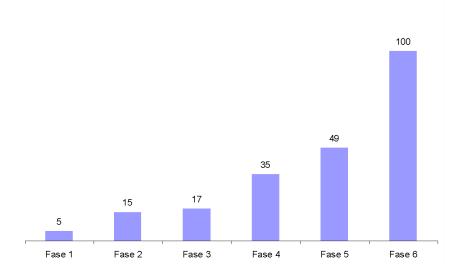


Figura 2. Gráfico de dificuldade para o jogo NOME DO JOGO.

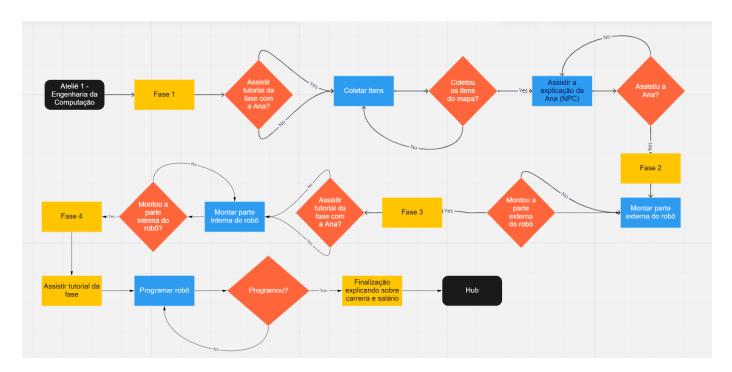
Discutir, baseado no gráfico acima, se o balanceamento escolhido está de acordo com as teorias apresentadas por Mihaly.

Deve repetir a tabela "Enemy chart" para itens, quests, skills etc, ou seja, dependendo do tipo de jogo podem surgir outras tabelas bem como algumas desaparecer.

Item Chart

Tipo de Item	Fase 1	Fase 2	Fase 3	Fase 4	Fase 5	Fase 6	Total
Moeda	20	20	50	20	40	50	200
Sorvete	3	5	5	2	2	3	20
Bombinha			2			3	5
Super Estrela	1	1	1	1	1	1	6

3. Level Design (opcional) <ADALOVE - Implementar mecânicas básicas do jogo - parte 1 a 5>



https://miro.com/app/board/uXjVO_hQIFU=/?invite_link_id=126033408087

3.1 Ateliê 1

3.1.1 Visão Geral (opcional)

Na fase 01 do Ateliê 1 é acessada através do Hub, na qual irá abordar sobre a Engenharia da Computação, tendo como objetivo coletar algumas peças de um robô que a professora Ana deixou cair durante o percurso, podendo ser elas externas ou internas. As peças que devem ser coletadas são uma carcaça de metal (externa), um sensor (interno, hardware), mão mecânica e eixo cilíndrico. Após estas peças serem coletadas o jogador receberá uma explicação da professora Ana sobre cada uma delas e para que elas servem nesse robô, após assistir um portal será liberado para acessar a fase 2.

Na fase 02 o jogador irá montar as peças externas do robô através de um quebra cabeça, não sendo necessário um tutorial, entretanto terá uma explicação no canto superior direito da tela dando instruções sobre o objetivo. Sendo uma fase com alto nível de facilidade, assim que completá-la o jogador irá ser direcionado para fase 3.

Na fase 03 o jogador irá fazer ligação das partes elétricas do robô empurrando diversos fios pelo mapa, cujo tem cores diferentes, até o seu devido lugar, sendo sinalizado através de cores, ao entrar na fase a Ana irá explicar sobre o jogo e as habilidades do engenheiro da computação que foram associada a esta fase, neste caso é sobre circuitos elétricos, ao concluir a fase aparecerá um portal para que o jogador inicie a próxima fase.

Na fase 04 o jogador irá programar o robô, sendo essa fase associada ao pensamento computacional, o computador é limitado a comandos através da matemática, neste caso o jogador será limitado por três botões: Cima, direita e esquerda, o computador só irá aceitar 10 comandos, ao passar disso será bloqueado e o jogador deverá limpar a memória através do botão limpar que estará disponível em um painel com todos os movimentos realizados. O jogador terá limite de 3 vidas e deverá se desviar dos bugs da programação. Ao chegar no final da fase, ele será transferido para a última fase.

A fase 05 representa o encerramento da criação do robô através do ciclo de teste, será um jogo da memória, na qual irá ser apresentado pelo NPC da Ana, o jogador estará em um laboratório vendo o robô, o painel de controle estará logo abaixo, o player irá receber quais comandos ele deve realizar e qual a ordem deste, os comandos vão sumir e o jogador deve executá-lo através do painel de controle.

3.1.2 Layout Área (opcional)

A construção do layout foi baseada em mapas, com exceção da fase 02, sendo que a conexão com conteúdo do bacharelado de Engenharia da Computação está relacionado às funcionalidades do personagem.

Nos mapas pode-se encontrar algumas referências como na fase 01 que contém uma aranha, pois no inteli há muitas aranhas, também o último item está em cima de blocos que está escrito INTELI. Na fase 03 o objetivo era conectar as partes internas do robô, então o layout do mapa está em formato de robô. Já na fase 05 o robô e o personagem estão em lugares diferentes simulando laboratório de testagem.

Na fase 02 o layout da fase é uma foto do robô e na fase 04 não contém nenhum layout relacionado ao bacharelado, esta fase está totalmente conectada à funcionalidade do personagem.

3.1.2.1 Connections (opcional)

Não foi inserido um cenário com exceção da fase 02, na qual é um quebra cabeça, sendo necessário ver quais peças devem ser inseridas em seus respectivos lugares.

3.1.2.2 Layout Effects (opcional)

O jogo contém apenas duas músicas, sendo uma no menu e a outra para o Ateliê 1 e hub.

3.1.2.3 Quests e Puzzles (opcional)

Um puzzle é utilizado na fase 02 para montar a parte externa do robô, também terá um jogo da memória na fase 04, entretanto a dinâmica muda do convencional, já que não basta memorizar as informações recebidas, mas o jogador verá elas sendo executadas.

3.1.3 Balanceamento de Recursos (opcional)

Posicionamento de itens na fase, utilizando o layout da área como base. Usar legenda especificando todos os itens/inimigos (pode-se criar uma classificação, por exemplo, de inimigos tipo 1 – fáceis e inimigos tipo 2 – difíceis).

Inserir tabela com os inimigos e a quantidade destes inimigos na fase divididos por área, para controle do balanceamento da mesma. Exemplo:

Enemy Chart

Tipo Inimigo	W*	Fase 1	Fase 2	Fase 3	Fase 4	Fase 5	Total
Bug	4				4	0	4
Total					4		

Item Chart

Tipo de Item	Fase 1	Fase 2	Fase 3	Fase 4	Fase 5	Total
Eixo cilíndrico	1					1
Sensor	1					1
Carcaça de metal	1					1
Mão mecânica	1					1

3.1.4 The Boss

Não é aplicável.

3.1.5 Outros Personagens

O NPC é a professora Ana, na qual irá estar presente nas fases 01, 03, 04 e 05 do ateliê 01 e no hub do ateliê, sua interação será feita através do botão Enter, exceto a fase 04 que o NPC é acionado logo que o jogador entre na cena. A interação é necessária para que se entenda o objetivo da fase e para que o jogador receba informações contextualizadas no jogo sobre o bacharelado de Engenharia da Computação.

3.1.6 Easter Eggs

Não aplicável.

4. Personagens <ADALOVE – Implementar mecânicas básicas do jogo - parte 1 a 5>

Todos os personagens estarão disponíveis antes de entrar nas fases, ou seja, antes de adentrar ao hub os jogadores poderão escolher os personagens no qual gostar ou se identificar, entretanto no nosso protótipo existirá apenas um personagem que será o Chimbinha deixando a escolha do cliente adicionar mais personagens jogáveis ou não.

Character Appearance Chart

Personagem	Hub
Chimbinha	

4.1 Personagens Controláveis

4.1.2 < Personagens principais n>

O personagem será uma luva chamada Chimbinha.

4.1.2.1 Backstory

Chimbinha é uma luva que já teve várias experiências na área de tecnologia durante o ensino médio, entretanto ainda não decidiu a carreira que quer seguir, sendo selecionada para ser aluna do Inteli e encontrar o seu caminho.

4.1.2.2 Concept Art

A seguir iremos apresentar a pixel arte do chimbinha, que foi criado com base nas luvas que são entregues no almoço do Inteli. Na parte frontal está a luva com um rosto como se fosse desenhado com caneta, enquanto atrás o camisa 10 refere-se o quão talentoso os alunos do Inteli são, também aparece um dos parceiros do Inteli, tanto que fornece projetos, bolsas e notebook.





4.1.2.3 Ações Permitidas

Na fase 1 de engenharia da computação, Chimbinha por ser uma luva, consegue capturar os itens para concluir a fase.

4.1.2.4 Momento de Aparição

Irá aparecer no Hub.

4.2 Common Non-Playable Characters (NPC)

4.2.1 < NOME DO NPC COMUM n>

Ana Cristina é uma professora da organização Inteli, ela é muito legal e atenciosa com os alunos, tendo uma didática incrível fazendo qualquer aluno aprender, ficando localizada no Hub do ateliê 1 e também na fase 1 desse hub na qual refere-se ao curso de engenharia da computação. Ana é um NPC na qual irá dar a introdução do ateliê 1, falando um pouco sobre engenharia da computação e na fase 1 ela explica como funciona a fase e faz um fechamento quando o player concluí-la.

4.3 Special Non-Playable Characters (NPC)

4.3.1 < NOME DO NPC ESPECIAL n>

Recurso não aplicado em nosso jogo.

5. Teste de Usabilidade para Qualidade de Software < ADALOVE - Desenvolver

relatório de resultados do playtest>

5.1 Teste de Usabilidade

Número de testes: 6 testes.

Pontos positivos (observados nos testes em geral): Design do jogo (Paleta de cores, personagens), mecânicas do jogo.

Pontos de melhoria (observados nos testes em geral): História do jogo não explicita, contador na fase 01, explicação do NPC fase 04.

Número do teste: 1

Nome e perfil dos tester: Alan, 17 anos e estudante do Inteli

Observações:

O jogador conseguiu iniciar o jogo, porém apertou o botão errado para ativar a fala do NPC.

O jogador apresentou uma dificuldade inicial com a mecânica, porém se adaptou logo em seguida, cometendo um erro ao voltar para o hub antes de terminar a fase 01.

O jogador finalizou a fase 01, porém ficou perdido no final devido não saber se coletou todas as peças necessárias para desbloquear o NPC.

O jogador entendeu as regras da fase 01 e não prestou muita atenção nos textos, pois estavam muito extensos.

O nível de dificuldade foi conforme o esperado, não estava fácil e nem difícil.

O jogador não conseguiu entender a história do jogo, mas entendeu o objetivo da fase 01.

O jogo não apresentou nenhum bug durante o teste.

-Perguntas:

Numa escala de 0 a 10, quanto você se divertiu nesse jogo?

Nota 8.

O que você gostou no jogo?

Nível de dificuldade e o objetivo da fase 01.

O que poderia melhorar no jogo?

Melhorar os textos, bloquear o portal de volta para o hub e adicionar um contador de peças capturadas.

Número do teste: 2

Nome e perfil dos tester: Anon, 18 anos e estudante do Inteli

Observações:

O jogador conseguiu iniciar o jogo sem nenhuma dificuldade, também foi capaz de entender as mecânicas do jogo controlando bem o personagem.

Cometeu erros nos pulos conforme o esperado e coletou todas as peças, apresentando um progresso.

Ele entendeu as regras do jogo apesar de ainda não ter um tutorial explicando as mecânicas.

O jogo apresentou um nível de dificuldade conforme o esperado no qual não é difícil porém não é fácil.

Entendeu o objetivo da fase 01, porém não entendeu a história do jogo.

O jogo não apresentou nenhum tipo de bug durante o teste.

-Perguntas:

Numa escala de 0 a 10, quanto você se divertiu nesse jogo?

Nota 8.

O que você gostou no jogo?

Do mapa, das peças e da professora Ana (NPC).

O que poderia melhorar no jogo?

Adicionar tutorial, arrumar o menu colocando o botão opções e adicionar um contador na fase 01.

Número do teste: 3

Nome e perfil dos tester: Gabriella Moraes, 17 anos e estudante do Inteli

Observações:

A jogadora conseguiu iniciar o jogo sem dificuldades devido ao tutorial inicial.

A jogadora entendeu a mecânica do jogo e controlou bem o jogo, porém teve dificuldades com o pulo na fase 01.

A jogadora conseguiu finalizar todas as 3 fases, capturando todas as peças na fase 01 e perdendo apenas uma vez.

A jogadora entendeu bem as regras do jogo e aprendeu sobre o curso de Engenharia da Computação.

O jogo apresentou um nível de dificuldade conforme o esperado no qual não é difícil porém não é fácil. Também, a jogadora relatou que se sentiu desafiada.

A jogadora entendeu bem o objetivo das fases e gostou dos diálogos, apesar de estarem extensos.

O jogo não apresentou nenhum tipo de bug durante o teste.

-Perguntas:

Numa escala de 0 a 10, quanto você se divertiu nesse jogo?

Nota 9.

O que você gostou no jogo?

Design do jogo, interação com o NPC e da música.

O que poderia melhorar no jogo?

Orientação nas fases 03 e 04, também adicionar um checkpoint na fase 01.

Número do teste: 4

Nome e perfil dos tester: Lívia, 19 anos e estudante do Inteli

Observações:

A jogadora conseguiu iniciar o jogo sem dificuldades devido ao tutorial inicial, porém achou que o tutorial estava mal posicionado já que ele está antes do Hub e não da fase 01.

A jogadora entendeu a mecânica do jogo e controlou bem o jogo, conseguiu ir bem na fase 01, já nas fases 03 e 04 ficou perdida, faltou direção.

A jogadora conseguiu finalizar todas as 3 fases, capturando todas as peças na fase 01 e perdendo apenas uma vez.

A jogadora entendeu bem as regras do jogo e aprendeu sobre o curso de Engenharia da Computação, porém apresentou dificuldade de compreender o hub e a fase 03, também não entendeu a história do jogo.

O jogo apresentou um nível de dificuldade conforme o esperado no qual não é difícil porém não é fácil, tendo dificuldades com algumas mecânicas que não foram explicadas pelo NPC.

A jogadora entendeu bem o objetivo das fases e achou os diálogos cansativos.

O jogo não apresentou nenhum tipo de bug durante o teste.

-Perguntas:

Numa escala de 0 a 10, quanto você se divertiu nesse jogo?

Nota 8.

O que você gostou no jogo?

Design do jogo e mecânicas.

O que poderia melhorar no jogo?

Diminuir o som da música, melhorar a finalização da fase 01 e explicar a história.

Número do teste: 5

Nome e perfil dos tester: Patricia, 22 anos e estudante do Inteli

Observações:

A jogadora conseguiu iniciar o jogo sem dificuldades devido ao tutorial inicial.

A jogadora entendeu a mecânica do jogo e controlou bem o jogo, ficando perdida nas fases 03 e 04.

A jogadora conseguiu finalizar todas as 3 fases e não morreu nenhuma vez.

A jogadora entendeu bem as regras do jogo e aprendeu sobre o curso de Engenharia da Computação.

O jogo apresentou um nível de dificuldade conforme o esperado no qual não é difícil porém não é fácil, relatando que estava desafiador, apresentando dificuldades de direção na fase 04.

A jogadora entendeu bem o objetivo das fases, sentindo falta de uma finalização para o jogo em si.

O jogo não apresentou nenhum tipo de bug durante o teste.

-Perguntas:

Numa escala de 0 a 10, quanto você se divertiu nesse jogo?

Nota 8.

O que você gostou no jogo?

Tutorial, mecânicas e o design

O que poderia melhorar no jogo?

Diminuir o som da música, adicionar um contador e encurtar os textos.

Número do teste: 6

Nome e perfil dos tester: Luís Ribeiro, 19 anos e estudante de Analise e desenvolvimento de sistemas.

Observações:

O jogador conseguiu iniciar o jogo sem dificuldades devido ao tutorial inicial.

O jogador entendeu a mecânica do jogo e controlou bem o jogo, não apresentando dificuldades de direção.

O jogador conseguiu finalizar todas as 3 fases, sem dificuldades.

A jogadora entendeu bem as regras do jogo e aprendeu sobre o curso de Engenharia da Computação.

O jogo aparenta ser fácil para o jogador.

A jogadora entendeu bem o objetivo das fases e gostou dos diálogos, apesar de estarem extensos.

O jogo não apresentou nenhum tipo de bug durante o teste.

-Perguntas:

Numa escala de 0 a 10, quanto você se divertiu nesse jogo?

Nota 9.

O que você gostou no jogo?

Design do jogo, mecânica e arte.

O que poderia melhorar no jogo?

Diminuir o som, adicionar um contador e encurtar os textos.

5.2 Métricas de Qualidade

As métricas de qualidades foram estabelecidas com as funções atuais do jogo e seus funcionamentos relacionando-as como o objetivo final do jogo, estando sujeito a alterações conforme forem aplicadas novas funções para que o jogo atenda as necessidades dos clientes e dos usuários.

Funcionalidades	Adequação	O jogo é adequado para pessoas que não tem conhecimento das carreiras de tecnologias e que queiram aprender sobre elas.
	Acurácia	O jogo gera conhecimento da área de engenharia da computação, podendo ser adaptado para outras áreas da tecnologia como ciências da computação, engenharia de software e sistema da informação.
	Interoperabilidade	O jogo está sendo entregue em uma versão executável para Windows e uma versão HTML para ser disponibilizada em um servidor web.
	Segurança de acesso	O jogo não solicita dados pessoais, não impedindo o jogador de jogar, logo não armazenamos dados.
	Conformidade	Para a aplicação do conteúdo dos cursos foram seguidas as diretrizes curriculares nacionais do Ministério da Educação. Também foi utilizado a grade curricular do Inteli.
Confiabilidade	Maturidade	O jogo apresentou apenas uma falha na sprint 3, mas que não atrapalha a jogabilidade, que em comparação as sprints anteriores tinha diversos erros de código, logo nota-se que o código está mais limpo. Os problemas identificados estão sendo atualizados até a entrega da sprint 5.
	Tolerância a falhas	Caso haja uma falha inesperada o jogo irá continuar rodando normalmente, podendo não executar algum tipo de função, entretanto não irá atrapalhar a jogabilidade.
	Recuperabilidade	Não se aplica.
Usabilidade	Inteligibilidade	As mecânicas são fáceis de utilizar, sendo no geral para frente, para trás e para pular, já as habilidades específicas de cada fases serão explicadas através de NPC's.

	Apreensibilidade	O jogo usa mecânicas básicas do computador, exigindo habilidades motoras com os dedos para utilizar as teclas WASD e Setas (Cima, baixo, direita e esquerda).	
	Operacionalidade	Na movimentação do Hub o player é controlado pelas setas e WASD. Nas fases é utilizado apenas o WAD e as setas (Sem a de baixo), pois as fases usam gravidade, tendo a função para cima como pulo.	
Eficiência	Comportamento em relação ao tempo	Existe um intervalo imperceptível entre as mudanças de cenas, não atrapalhando a jogabilidade.	
	Comportamento em relação a recursos	Não é aplicado no jogo.	
Manutenibilidade	Analisabilidade	O jogo é fácil de encontrar falhas, devido a organização dos códigos, estando padronizado.	
	Modificabilidade	O jogo é fácil de ser modificado, por causa da estrutura de códigos e as cenas estarem individuais, então alterações pontuais são facilitadas.	
	Estabilidade	Há alto risco de bugs ao alterar o código, por causa que está tudo integralizado.	
	Testabilidade	A testabilidade é facilmente realizada pela ferramenta do godot.	
Portabilidade	Adaptabilidade	O jogo é facilmente adaptável, tendo o modo executável e html, entretanto para dispositivos mobile a adaptação não pode ser realizada devido algumas funcionalidades do jogo.	
	Capacidade para ser instalado	Não é preciso ser instalado, é necessário ter um navegador.	
	Capacidade para substituir	Não é possível substituir.	
	Conformidade	Padrões do Godot.	

6. Relatório - Física e Matemática

6.1 Funções

Para usar as funções foi necessário primeiro declarar as variáveis e constantes, estas são grandezas que podem adquirir diversas finalidades estabelecidas, em nosso jogo utilizamos uma constante chamada gravidade e uma variável chamada velocidade.

A constante gravitacional (const GRAVITY) está relacionada a gravidade do jogo, que forçará o personagem ficar no chão. O valor float é utilizado para determinar numeração com decimais, outro ponto importante é o valor positivo, pois no plano cartesiano da programação o eixo das abscissas é invertido, ou seja, os números positivos estão direcionados para baixo nesse plano, logo a gravidade para empurrar o boneco para baixo é positiva. Esta função mostra como funciona nossa gravidade, e logo abaixo o código:

$$f(x) = x + g \cdot d$$

```
_out.y += GRAVITY * get_physics_process_delta_time()
```

delta_time é o tempo que se passou entre dois frames, utilizado principalmente para manter consistência.

6.2 Cinemática Unidimensional

Na cena do Hub não utiliza a aplicação da física, apenas na colisão do personagem para que ele se mova apenas nos lugares demarcados e não na área inteira da tela, foi criada uma var de direção e dizendo que nela não se aplica no vetor, também a função move_and_slide() faz com que o personagem se mova na tela através dos pixel e não pelo trabalho da força, mantendo uma velocidade constante. Utilizando apenas cinemática unidimensional, pois ele consegue se mover pelo pixel sem que uma força interfira como a gravidade.

```
15 ∨ N N "Hub":

16 N N Var _direction: = get_non_physics_direction()

17 N N N _velocity = calculate_non_physics_move_velocity(_direction, SPEED)

18 N N N _velocity = move_and_slide(_velocity)

19 N N N
```

Na cena abaixo mostra quais os movimentos essa cena sem física pode realizar, movendo-se em um plano cartesiano na qual não é aplicado uma força física sobre o personagem sendo gerado movimentos na função de get_non_physics_direction. No código percebe-se o Vector2 significa que é um corpo em um plano 2D, realizando as ações para direita, esquerda, para baixo e para cima (Apesar de no código está escrito jump, o personagem não pode realizar pulos, ao invés disso ele vai para cima).

```
26 v func get_non_physics_direction() -> Vector2:

27 v vi return Vector2(Input.get_action_strength("move_right") - Input.get_action_strength("move_left"),

28 vi Input.get_action_strength("move_down") - Input.get_action_strength("jump"))

29 vi
```

6.3 Vetores

As funções aqui serão para calcular os vetores tanto num espaço sem física aplicada (Hub) quanto um espaço com física aplicada (Nível 1).

Na função abaixo usa-se uma função para calcular o vetor desse corpo na qual não está sendo aplicada processos físicos, primeiro foi adicionado speed e direction na função, fazendo o corpo receber essas grandezas, depois foi criado uma variável, para que normalize a velocidade sendo aplicado na variável "_out." os valores do ponto x. e .y, fazendo a movimentação nos pontos e multiplicando pela direção desses pontos.

```
46 v func calculate_non_physics_move_velocity(
47 v direction,
48 v SPEED
49 v ) -> Vector2:
50 v var _out = _velocity.normalized()
51 v _out.x = SPEED.x * _direction.x
52 v _out.y = SPEED.y * _direction.y
53 v return _out
```

Já nesta função na qual há física sendo aplicada segue os mesmos primeiros procedimentos para aplicar o cálculo do vetor adicionando uma interromper os pulos, ou seja, se o personagem pular, mas em determinado ponto apertar o botão para baixo, este personagem irá parar o pulo e começará a cair.

Na parte de calcular é necessário estabelecer que o y irá receber uma força oposta que seria a gravidade, utilizando delta_time calculando o tempo entre dois frames, mantendo a consistência para suavizar os movimentos com relação ao frame.

6.4 Cinemática Bidimensional e mais

Na cinemática bidimensional pode-se utilizar a gravidade, ou seja, serão aplicadas diversas forças no personagem. Primeiro irá iniciar declarando uma variável na qual impede o pulo que seria jump interruped usando uma lógica booleana, ou seja, declarando falso e zerando a velocidade no y.

Depois foi necessário definir a direção, fazendo a variável direction receber processos físicos, calculando a direção, movimentação e o jump interrupted. Por fim, aplicar na movimentação no move and slide a velocidade e no corpo acrescentando pulo.

7. Bibliografias

Toda referência citada no texto deverá constar nessa seção, utilizando o padrão de normalização da ABNT). As citações devem ser confiáveis e relevantes para o trabalho. São imprescindíveis as citações dos *sites* de *download* das ferramentas utilizadas, bem como a citação de algum objeto, música, textura ou outros que não tenham sido produzidos pelo grupo, mas utilizados (mesmo no caso de licenças gratuitas, *royalty free* ou similares).

Apêndice

Os apêndices representam informações adicionais que não caberiam no documento exposto acima, mas que são importantes por alguma razão específica do projeto. Em geral, os apêndices do GDD podem incluir os rascunhos das fases, outros *concept arts* do jogo, diagramas diversos etc.